

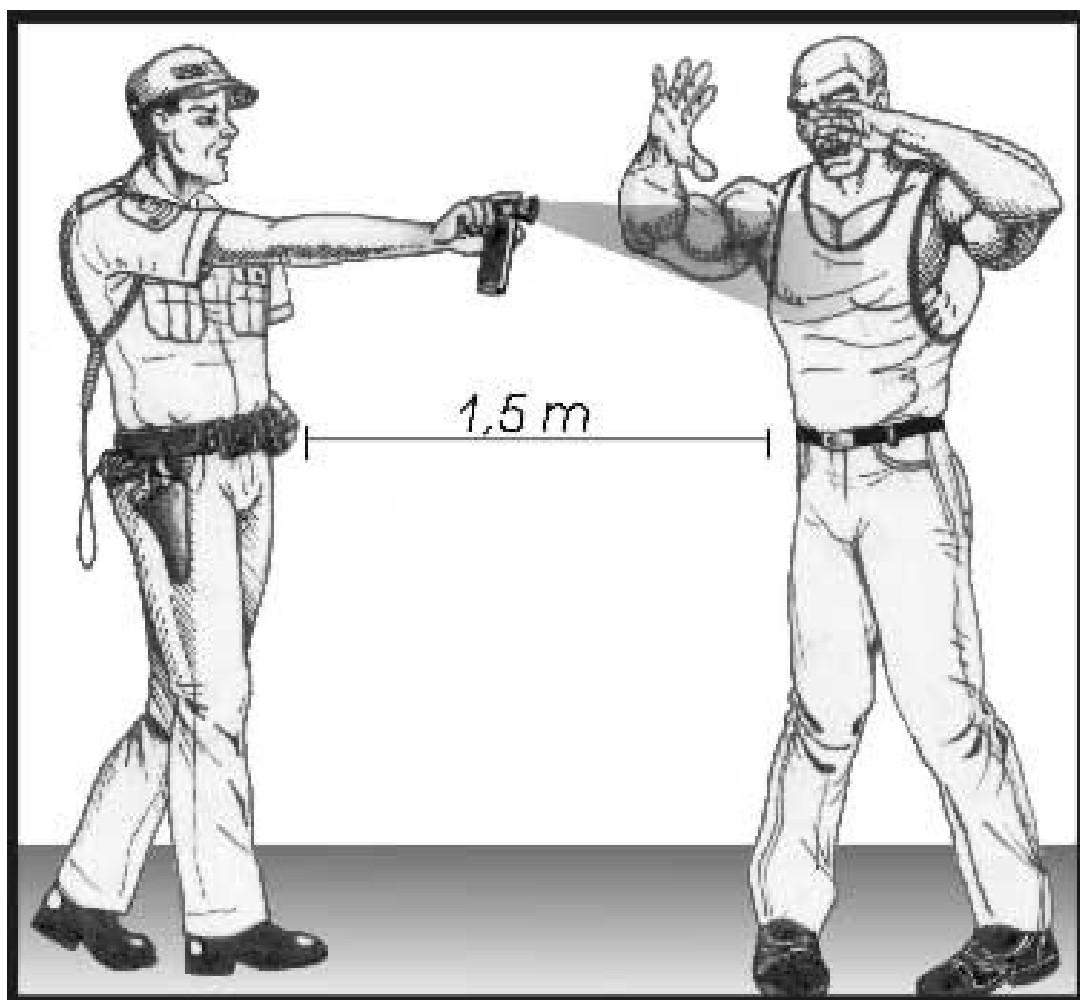
MAPA DESCRITIVO DE PROCESSO
5.09.00

NOME DO PROCESSO: USO DO ESPARGIDOR DE GÁS PIMENTA	
MATERIAL ECESSÁRIO	
1. Uniforme operacional 2. Revólver ou Pistola PT-100 com seus respectivos carregadores (Rev.-02 e PT.-03). 3. Algemas com a chave. 4. Apito. 5. BO/PM. 6. Caneta. 7. Colete balístico. 8. Espargidor de gás pimenta. 9. Folhas de anotações (bloco ou agenda de bolso). 10. Lanterna pequena para cinto preto. 11. Rádio portátil, móvel ou estação fixa. 12. Bastão Tonfa. 13. Canivete multi-uso. 14. Luvas descartáveis.	
ETAPAS	PROCEDIMENTOS
Adoção de medidas específicas	1. Uso do espargidor à base de oleoresina capsicum (oc) - Gás Pimenta.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO	USO DO ESPARGIDOR DE GÁS PIMENTA	PROCESSO: 5.09
		PADRÃO Nº 5.09.01 ESTABELECIDO EM: 2001
NOME DO PROCEDIMENTO: Uso do espargidor à base de oleoresina capsicum (oc) – gás pimenta RESPONSÁVEL: PM em atividade operacional.		REVISADO EM
		Nº REVISÃO
ATIVIDADES CRÍTICAS		
1. Identificar a situação em que será necessário o uso do espargidor. 2. Dominar o agressor.		
SEQUÊNCIA DAS AÇÕES		
1. Após o esgotamento das negociações verbais e antes do uso de força física, uso do bastão tonfa e da arma de fogo, caracterizam-se as situações em que se faz necessário o uso do <u>espargidor com gás pimenta</u> ℵ. 2. Preferencialmente deve ser empregado em ambientes abertos ou arejados, a favor do vento e que permitam rápida descontaminação após o uso. 3. Adotar uma distância mínima de 1,5m (um metro e meio) do agressor ou resistente alvo. 4. Sacar o espargidor do porta-espargidor preso ao cinto. 5. Levar o espargidor na direção do tórax do agressor ou resistente. 6. Acionar o espargidor na durante um segundo, aproximadamente. 7. Manter-se fora do alcance do agressor. 8. Dominar o agressor através do uso das algemas. 9. Após o domínio do agressor, descontaminá-lo, retirando-o do local impregnado pela substância e levando-o para um ambiente arejado.		
RESULTADOS ESPERADOS		
1. Fazer cessar a agressão, diminuindo ao máximo a possibilidade de danos físicos no policial militar, no agressor, ou em terceiros. 2. Que todo o uso do gás pimenta seja formalmente relatado após a ocorrência policial.		
AÇÕES CORRETIVAS		
1. Orientar-se sobre o uso do material em caso de dúvidas. 2. Ter sempre a consciência dos efeitos e reações fisiológicas causadas pelo gás pimenta. processos de <u>descontaminação</u> ⊕, técnicas de uso do espargidor, bem como das técnicas de domínio de um agressor. 3. Saber sobre as consequências legais quando do mau uso ou uso abusivo do gás pimenta. 4. Caso o tempo de exposição tenha provocado queimaduras, procurar auxílio médico com urgência. 5. Enquanto o auxílio médico não for prestado, deverá o local das queimaduras ser lavado em água corrente e em abundância. 6. Utilizar se for o caso, solução de bicarbonato de sódio a 10%.		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
1. O policial militar não esgotar as negociações verbais. 2. O policial militar fazer uso do gás pimenta após ter adotado força física ou letal. 3. O policial militar não ter à sua disposição o espargidor. 4. O policial militar analisar de forma errônea a situação em que deve <u>usar o espargidor</u> ∅. 5. O policial militar ser dominado antes de conseguir sacar o espargidor. 6. O policial militar não saber acionar o espargidor. 7. O policial militar acionar o espargidor a uma distância muito longa para que o gás tenha o efeito desejado. 8. O policial militar usar o espargidor por um tempo muito curto ou muito longo, não atingindo os objetivos desejados.		

9. O policial militar ser contaminado pelo gás pimenta.
10. O policial militar permanecer em uma situação que possibilite ao agressor atingi-lo fisicamente ou mesmo dominá-lo.
11. O policial militar não dominar o agressor, por demorar a agir ou por não dominar as técnicas necessárias para a situação.
12. O policial militar usar de força física desnecessária após ter dominado o agressor, vindo a incorrer em ilícito penal e administrativo.
13. O policial militar deixar de descontaminar agressor, levando-o para ambiente arejado.
14. O policial militar deixar de providenciar atendimento médico em casos de reações adversas ao gás pimenta sofrida pelo agressor e resistente.

ESCLARECIMENTOS:



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO		DIAGNÓSTICO DO TRABALHO OPERACIONAL	
SUPERVISOR:		SUPERVISIONADO:	
DATA:	Nº PROCESSO: 5.09	Nº POP: 5.09.01	NOME DA TAREFA: Uso de Espargidor de Gás Pimenta
ATIVIDADES CRÍTICAS		SIM	NÃO
1. O policial militar tinha à sua disposição o espargidor?			
2. O policial militar analisou corretamente a situação de uso do espargidor?			
3. O policial militar utilizou o espargidor da forma correta?			
4. O PM conseguiu dominar o agressor, após o uso do espargidor?			
5. O policial militar foi agredido ou dominado?			
6. Houve excesso por parte do PM após o agressor estar dominado?			
7. O policial militar informou a quem de direito o uso do espargidor e constou na documentação que registrou o fato?			
8. O policial militar providenciou auxílio médico ao agressor, caso este tenha sofrido reações adversas ao gás pimenta?			